

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

107 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 17 a 22/01/2022

1. HOMENAGEM AO FALECIDO PRESIDENTE DO PE, DAVID SASSOLI	1
2. ELEIÇÃO DA PRESIDENTE DO PARLAMENTO EUROPEU	1
Eleição dos vice-presidentes do PE	2
3. SESSÃO PLENÁRIA DO PE	3
Apresentação das prioridades da Presidência francesa	3
Lei dos Serviços Digitais	4
Deputados portugueses nas Comissões Parlamentares do PE	5
Reforço do papel da Agência Europeia de Medicamentos	6
Recomendações para assegurar o bem-estar dos animais durante o transporte	6
4. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - PLENÁRIO	7
5. ACORDO PARA TRIBUTAÇÃO DAS EMPRESAS	7
6. OS PARLAMENTOS E A PANDEMIA - LIÇÕES APRENDIDAS	7
7. AGÊNCIA EUROPEIA PARA O ASILO NOVO MANDATO	8
8. COMISSÃO EUROPEIA ENSINO SUPERIOR E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	8
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	9
Eurogrupo	9
Conselho Agricultura e Pescas	9
Conselho Assuntos Económicos e Financeiros - ECOFIN	9
Reuniões informais dos ministros do ambiente e energia	9
Reunião informal dos ministros da saúde	9
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	10
Parlamento Europeu	10
Comissão Europeia	10
Conselho da União Europeia	10

1. HOMENAGEM AO FALECIDO PRESIDENTE DO PE, DAVID SASSOLI¹

O presidente do Parlamento Europeu (PE), David Sassoli, faleceu na madrugada de 11 de janeiro, em Aviano (Itália), onde se encontrava hospitalizado desde 26 de dezembro. No início da sessão plenária do PE, realizada em Estrasburgo, teve lugar uma [cerimónia de homenagem](#) em que foi projetado um breve vídeo intitulado *"David Maria Sassoli, presidente do Parlamento Europeu"*, disponível [aqui](#). O vídeo completo da cerimónia pode igualmente ser visto [aqui](#).



© European Union 2021

Roberta Metsola, na sua capacidade de presidente interina do (PE), afirmou que *"A Europa perdeu um líder, a democracia perdeu um defensor e todos nós perdemos um amigo. Soube sempre traduzir em ações concretas os valores em que acreditava"*. Metsola acrescentou que o presidente Sassoli *"lutou para que o Parlamento permanecesse ativo durante os meses mais críticos da pandemia e permitiu-nos aprovar importantes dossiês legislativos de que a Europa e os seus cidadãos precisavam"*

O antigo primeiro-ministro de Itália e antigo eurodeputado Enrico Letta, um grande amigo do presidente Sassoli, referiu que *"A Europa é, antes de mais, o seu povo, a sua alma, o seu coração. Tal como manteve as portas deste Parlamento abertas, David procurava abrir portas aos cidadãos de todo o continente"*. Acrescentou que *"a luta de David pela democracia, liberdade e Estado de direito tem sido uma inspiração para todos nós"*, assegurando que *"Continuaremos o teu trabalho. As tuas lutas continuarão a ser as nossas lutas. Nunca te esqueceremos"*.

Registaram-se, ainda, intervenções do presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, do chefe de Estado francês e presidente em exercício do Conselho da UE, Emmanuel Macron, que afirmou que Sassoli foi *"simultaneamente um organizador e um pacificador"*, que *"confrontou ideias, nunca pessoas"*, e dos representantes dos grupos políticos: Iratxe García Perez (S&D, ES), Manfred Weber (PPE, DE), Dacian Cioloș (Renew, RO), Ska Keller (Verdes/ALE, DE), Marco Zanni (ID, IT), Raffaele Fitto (ECR, IT) e Martin Schirdewan (Grupo da Esquerda, DE).

A família do presidente Sassoli, incluindo a sua mulher e os seus filhos, assistiram à cerimónia.

2. ELEIÇÃO DA PRESIDENTE DO PARLAMENTO EUROPEU²

No dia 18 de janeiro, os Deputados ao PE [elegeram Roberta Metsola \(PPE, Malta\) para presidente do Parlamento Europeu até 2024](#), na primeira volta do escrutínio, com 458 votos. Os resultados globais foram os seguintes:

¹ Fonte: Serviço de Imprensa do PE

² Idem.

- Total de votos expressos: 690
- Votos brancos ou nulos: 74
- Votos expressos válidos: 616
- Maioria absoluta necessária: 309



Nascida em Malta em 18 de janeiro de 1979, Roberta Metsola é Deputada desde 2013 e a presidente mais jovem do Parlamento Europeu. Anteriormente, foi eleita [primeira vice-presidente do PE em novembro de 2020](#), e será a terceira mulher a presidir ao PE, depois de [Simone Veil](#) (1979-1982) e de Nicole Fontaine (1999-2002).

No seu primeiro discurso após a eleição, a nova presidente do PE prestou homenagem ao *“legado de David Sassoli: foi um lutador, lutou pela Europa e por nós, por este Parlamento.”* e manifestou a sua intenção de que *“as pessoas readquiram um sentido de crença e entusiasmo pelo nosso projeto. [...]”* assinalando que *“Temos de lutar contra a narrativa anti-UE que se instala tão facilmente e tão rapidamente. A desinformação e a informação errónea, amplificadas ainda mais durante a pandemia, alimentam um cinismo fácil e soluções baratas de nacionalismo, autoritarismo, protectionismo, isolacionismo”*. Concluiu, acrescentando que *“A Europa é precisamente o oposto: trata-se de todos nos defendermos uns aos outros, aproximando os nossos povos. Trata-se de defendermos os princípios das nossas mães e dos nossos pais fundadores, que nos conduziram das cinzas da guerra e do holocausto à paz, à esperança e à prosperidade. Há 22 anos, Nicole Fontaine foi eleita, 20 anos depois de Simone Veil. Não passarão mais duas décadas até a próxima mulher estar aqui”*. O *Político* apresenta um perfil da nova Presidente, disponível [aqui](#).

Importa recordar que os três maiores grupos políticos no PE estabeleceram um acordo político intercalar, com as prioridades políticas para a segunda metade da Legislatura, disponível [aqui](#). Neste contexto, o grupo S&D passará a ter 5 vice-presidentes (mais um do que anteriormente) e a Presidência da Conferência de Presidentes das Comissões Parlamentares (até aqui liderada pelo italiano Antonio Tajani, do PPE). O Secretário-Geral do PE, Klaus Welle, permanecerá em funções.

Eleição dos vice-presidentes do PE

Após a eleição da nova presidente do PE, os Deputados elegeram os [14 vice-presidentes e os cinco questores](#) que, juntamente com a presidente, compõem a [Mesa do Parlamento Europeu](#) para a segunda metade da legislatura. O Deputado português Pedro Silva Pereira (S&D) foi um dos candidatos eleitos na primeira volta do escrutínio, com 517 votos. [Lista completa](#) dos vice-presidentes³:

1. Othmar Karas (PPE, Áustria)

2. Pina Picierno (S&D, Itália)

³ Eleição realizada em 3 voltas.

3. [Pedro Silva Pereira](#) (S&ED, Portugal)
4. [Ewa Kopacz](#) (PPE, Polónia)
5. [Eva Kaili](#) (S&ED, Grécia)
6. [Evelyn Regner](#) (S&ED, Áustria)
7. [Rainer Wieland](#) (PPE, Alemanha)
8. [Katarina Barley](#) (S&ED, Alemanha)
9. [Dita Charanzová](#) (Renew Europe, Chéquia)
10. [Michal Šimečka](#) (Renew Europe, Eslováquia)
11. [Nicola Beer](#) (Renew Europe, Alemanha)
12. [Roberts Zile](#) (ECR, Letónia)
13. [Dimitrios Papadimoulis](#) (Grupo da Esquerda, Grécia)
14. [Heidi Hautala](#) (Verdes/ALE, Finlândia)

3. SESSÃO PLENÁRIA DO PE⁴

Apresentação das prioridades da Presidência francesa

O Presidente francês Emmanuel Macron [apresentou as prioridades](#) da Presidência francesa do Conselho da UE no Plenário do PE, em Estrasburgo (19 de janeiro). Já havíamos dado nota, nas Sínteses n.º [104](#) e [106](#), destas [prioridades](#) e do [programa](#) da Presidência.

No seu discurso (vídeo integral [aqui](#)), Emmanuel Macron começou por afirmar que as promessas sobre as quais a UE foi fundada - democracia, progresso e paz - estão agora sob ameaça, apelando a um compromisso "*para lhes dar nova vida*". Referiu que o autoritarismo começa onde o Estado de direito acaba e defendeu que a UE precisa de reconquistar através do diálogo aqueles que estão a "*afastar-se*" dos princípios democráticos. Por outro lado, garantiu que a presidência francesa do Conselho da UE dará prioridade aos dossiês legislativos que melhorem a qualidade do emprego, assegurem salários decentes, reduzam a disparidade salarial entre os géneros, atribuam direitos aos trabalhadores das plataformas, combatam a discriminação e garantam o equilíbrio entre homens e mulheres nos conselhos de administração das empresas.

Além disso, propôs também incluir o direito ao aborto na Carta dos Direitos Fundamentais da UE, tendo mencionado os desafios climáticos, digitais e de segurança, áreas em que as propostas legislativas deverão avançar durante este semestre. No domínio da defesa, Macron disse que a Europa deve ser capaz de antecipar os riscos e garantir a sua própria segurança. Sublinhou que a UE deve manter-se firme face às interferências e tentativas de desestabilização da Europa, em particular por parte da Rússia, e punir eficazmente aqueles que violem as regras internacionais.

"A Europa deve tornar-se um poder cultural, democrático e educativo (...). Temos a força e os meios", referiu o Presidente francês.

No período de debate, uma parte significativa dos oradores (especialmente os representantes franceses dos grupos políticos, mas também o líder do PPE) focaram-se nas eleições presidenciais francesas, que terão lugar em abril. Os intervenientes que se concentraram na Presidência saudaram de um modo geral as prioridades francesas, mas acrescentaram outros objetivos pretendidos, incluindo o fim da

⁴ Síntese do think-tank do PE disponível [aqui](#).

votação por unanimidade no Conselho em matéria de política externa, o reforço do combate à disparidade salarial entre os géneros e a reforma das regras relativas ao Pacto de Estabilidade e Crescimento. Vários oradores exigiram progressos no que diz respeito ao Estado de direito na Hungria e na Polónia e criticaram o apoio do Governo francês à inclusão da energia nuclear nas novas propostas de taxonomia verde.



© Reuters

O vídeo integral do debate em plenário está disponível [aqui](#), sendo de destacar as intervenções de [Emmanuel Macron, presidente em exercício do Conselho da UE](#), de [Maroš Šefčovič, em nome da Comissão](#) e, pelos grupos políticos, de [Manfred Weber \(PPE, DE\)](#), de [Iratxe García Pérez \(S&D, ES\)](#), de [Stéphane Séjourné \(Renew Europe, FR\)](#), de [Yannick Jadot \(Verdes/ALE, FR\)](#), de [Jordan Bardella \(ID, FR\)](#), de [Raffaele Fitto \(ECR, IT\)](#), de [Manon Aubry \(Grupo da Esquerda, FR\)](#), de [Tiziana Beghin \(NI, IT\)](#), bem como as [respostas finais de Emmanuel Macron](#). Inteveio no debate o Deputado português [Paulo Rangel \(PPE\)](#).

O sítio internet da Presidência francesa do Conselho da UE pode ser consultado em <https://www.europe2022.fr/> e o da respetiva dimensão parlamentar está disponível em <https://www.parlue2022.fr/>. O Programa do Trio de Presidências (França, República Checa e Suécia), para os próximos 18 meses pode ser lido [aqui](#). O think tank do PE preparou um briefing sobre as principais prioridades legislativas da Presidência, disponível [aqui](#).

Lei dos Serviços Digitais

O PE aprovou esta semana a sua [posição negocial sobre a proposta legislativa relativa aos serviços digitais](#).

O [texto](#) foi aprovado em plenário com 530 votos a favor, 78 contra e 80 abstenções e dá à equipa do PE o mandato para iniciar as negociações com o Conselho da UE, sob a presidência francesa no primeiro semestre de 2022, que já anunciou a prioridade a dar a este dossiê. As principais linhas são:

- **conteúdos ilegais e prevenir a propagação da desinformação:** definição das obrigações e a responsabilização dos prestadores de serviços intermediários, em particular das plataformas, como as redes sociais e os mercados em linha. É estabelecido um “mecanismo de notificação e ação” para a remoção de conteúdos ilegais, com as devidas salvaguardas;
- os mercados em linha devem assegurar que os consumidores possam adquirir produtos seguros nas respetivas plataformas, tendo reforçado a obrigação de rastreabilidade dos comerciantes;

- **as plataformas em linha de muito grande dimensão ficarão sujeitas a obrigações específicas**, tendo em conta os riscos que representam no que diz respeito à disseminação de conteúdos ilegais e prejudiciais;
- **publicidade direcionada**: o texto garante uma escolha mais transparente e informada para os destinatários de serviços, incluindo informações sobre como os seus dados serão monetizados. As plataformas devem garantir que a recusa de consentimento por parte do destinatário não seja mais difícil ou morosa do que dar consentimento;
- **técnicas de direcionamento ou amplificação** que tratem e divulguem dados pessoais de menores para efeitos de exibição de publicidade serão proibidas. Também não deverá ser permitido “direcionar particulares com base em categorias especiais de dados que permitam direcionar grupos vulneráveis”;
- **indemnização**: os destinatários dos serviços digitais e as organizações que os representam devem ter o direito de pedir uma indemnização aos prestadores de serviços intermediários por quaisquer perdas ou danos diretos sofridos devido a uma violação das obrigações estabelecidas nesta legislação;
- **“padrões obscuros”**: as plataformas em linha devem ser proibidas de utilizar técnicas para enganar os utilizadores ou incitá-los, por exemplo, a comprar bens e serviços que não desejam ou a revelar informações pessoais que prefeririam não divulgar, influenciando o seu comportamento através dos chamados “padrões obscuros”;
- **mais escolha na classificação baseada em algoritmos**: as plataformas em linha de muito grande dimensão devem disponibilizar pelo menos um sistema de recomendação que não se baseie na definição de perfis.

Intervieram no debate as Deputadas portuguesas [Marisa Matias \(Grupo da Esquerda\)](#) e [Sandra Pereira \(Grupo da Esquerda\)](#).

Deputados portugueses nas Comissões Parlamentares do PE

O PE aprovou esta semana [membros efetivos de cada uma das comissões e subcomissões parlamentares](#) na segunda metade da legislatura. No que diz respeito aos [Deputados portugueses](#), as Comissões com maior representação são as das Pescas (PECH), dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON), dos Orçamentos (BUDG), da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) e da Agricultura e Desenvolvimento Rural (AGRI). A lista completa (membros efetivos):

- *Assuntos Externos*: Pedro Marques (S&D), Isabel Santos (S&D)
- *Direitos Humanos (subcomissão)*: Isabel Santos (S&D), Marisa Matias (Grupo da Esquerda)
- *Comércio Internacional*: Margarida Marques (S&D)
- *Orçamentos*: José Manuel Fernandes (PPE), Margarida Marques (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE)
- *Controlo Orçamental*: José Manuel Fernandes (PPE)
- *Assuntos Económicos e Monetários*: Lídia Pereira (PPE), Pedro Marques (S&D), Pedro Silva Pereira (S&D), José Gusmão (Grupo da Esquerda)
- *Assuntos Fiscais (subcomissão)*: Lídia Pereira (PPE), Pedro Marques (S&D)
- *Emprego e Assuntos Sociais*: Manuel Pizarro (S&D), Sandra Pereira (Grupo da Esquerda)
- *Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar*: Sara Cerdas (S&D)
- *Indústria, Investigação e Energia*: Maria da Graça Carvalho (PPE), Carlos Zorrinho (S&D), Marisa Matias (Grupo da Esquerda)
- *Mercado Interno e Proteção dos Consumidores*: Maria Manuel Leitão Marques (S&D)
- *Transportes e Turismo*: Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE), João Pimenta Lopes (Grupo da Esquerda)

- *Agricultura e Desenvolvimento Rural*: Álvaro Amaro (PPE), Isabel Carvalhais (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE)
- *Pescas*: Maria da Graça Carvalho (PPE), Isabel Carvalhais (S&D), Manuel Pizarro (S&D), Francisco Guerreiro (Verdes/ALE), João Pimenta Lopes (Grupo da Esquerda)
- *Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos*: Nuno Melo (PPE), Paulo Rangel (PPE)
- *Assuntos Constitucionais*: Paulo Rangel (PPE), Pedro Silva Pereira (S&D)
- *Direitos da Mulher e Igualdade dos Géneros*: Sandra Pereira (Grupo da Esquerda)

As comissões e subcomissões irão eleger (ou reeleger) os respetivos presidentes e vice-presidentes a partir do dia 24 de janeiro.

Reforço do papel da Agência Europeia de Medicamentos

O PE aprovou o [acordo alcançado com os Estados-Membros sobre o reforço do papel da Agência Europeia de Medicamentos](#) na preparação e gestão de crises sanitárias. O [regulamento relativo à Agência Europeia de Medicamentos](#) (EMA) deverá entrar em vigor a partir de 1 de março de 2022 e visa garantir que a UE esteja mais bem preparada para enfrentar futuras crises sanitárias

Serão criados dois “grupos diretores sobre ruturas” - um sobre medicamentos e o outro sobre dispositivos médicos - e uma nova plataforma europeia de monitorização, gerida pela EMA, para facilitar a recolha de informações sobre ruturas, oferta e procura de medicamentos.

Uma melhor compreensão dessas ruturas deverá incluir a identificação de vulnerabilidades na cadeia de abastecimento. Está previsto um maior envolvimento de observadores a fim de prestarem aconselhamento especializado, incluindo de representantes dos profissionais de saúde e dos doentes, bem como de outros prestadores de cuidados de saúde, de titulares de autorizações de comercialização e de distribuidores por grosso. Esta proposta legislativa integra o pacote relativo à [União Europeia da Saúde](#), apresentado pela Comissão em novembro de 2020, tendo em conta os ensinamentos retirados da pandemia de COVID-19.

Recomendações para assegurar o bem-estar dos animais durante o transporte

O PE criou, em junho de 2020, uma [comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte](#) para analisar a “alegada falta de reação da Comissão perante as provas de infrações graves e sistemáticas” da legislação europeia sobre o transporte de animais vivos na UE e para países terceiros.

Esta semana, foram aprovadas em Plenário as [recomendações finais da comissão de inquérito sobre a proteção dos animais durante o transporte](#). A Deputada portuguesa [Isabel Carvalhais](#) (S&D), correlatora do documento com o eurodeputado romeno Daniel Buda (PPE), afirmou que “*O bem-estar dos animais é uma das bandeiras desta instituição. O transporte de animais vivos é uma parte inseparável do bem-estar dos animais na UE, que avaliamos em profundidade e com grande empenho nesta comissão de inquérito. Precisamos de investir em mais e melhores soluções para reduzir a necessidade de transporte de animais vivos. Devemos ter em mente, contudo, a dimensão social do que estamos a propor e como isto afetará as pessoas*”. A intervenção respetiva em Plenário está disponível [aqui](#).

4. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - PLENÁRIO⁵

A [terceira reunião plenária da Conferência sobre o Futuro da Europa](#) teve lugar nos dias 21 e 22 de janeiro, em Estrasburgo, e contou com a participação, entre outros, dos representantes do Parlamento Europeu, do Conselho, da Comissão Europeia, dos Parlamentos nacionais e dos cidadãos (representantes dos Painéis de Cidadãos Europeus, dos eventos nacionais ou de painéis de cidadãos nacionais e a Presidente do Fórum Europeu da Juventude).

A reunião foi presidida por Dubravka Šuica, Guy Verhofstadt e Clément Beaune, co presidentes da Conferência, e a agenda incluiu um tributo ao Presidente Sassoli, a que se seguiu a apresentação das [recomendações dos painéis de cidadãos europeus](#) e dos painéis nacionais de cidadãos sobre as seguintes temáticas: Democracia Europeia, Valores e Direitos, Estado de direito e Segurança (2.º painel) e Alterações Climáticas e Ambiente e Saúde (3.º painel).

A sessão plenária foi precedida da reunião com os representantes dos Parlamentos nacionais, no dia 20 de janeiro, cuja ordem de trabalhos previa o intercâmbio de pontos de vista sobre a agenda da sessão plenária e sobre as recomendações adotadas pelo 2.º painel e 3.º painéis europeus de cidadãos. No dia 21 de janeiro tiveram lugar as [reuniões dos grupos de trabalho](#) do plenário.

5. ACORDO PARA TRIBUTAÇÃO DAS EMPRESAS

Demos nota, na Síntese [n.º 97](#), da [declaração](#) da Comissão Europeia sobre o **Acordo Global no âmbito do G20 sobre a reforma da tributação internacional** que tem vindo a ser trabalhada ao nível da OCDE (dossiê completo [aqui](#)). Na altura, o Comissário Europeu Paolo Gentiloni referiu que [o acordo dos ministros das finanças do G20](#) é um passo fundamental para a implementação da [histórica reforma fiscal global](#), com 136 jurisdições a bordo, incluindo todos os membros do G20, todos os membros da OCDE e todos os Estados-Membros da UE que fazem parte do Quadro Inclusivo.

A 22 de dezembro, a Comissão Europeia apresentou uma [proposta de Diretiva que assegura uma taxa de imposto efetiva mínima para as atividades a nível mundial dos grandes grupos multinacionais](#), concretizando o compromisso da UE de avançar extremamente rápido e de ser um dos primeiros a aplicar o recente acordo histórico de reforma fiscal a nível mundial⁶ (Pilar 2).

Importa recordar que o acordo global assinado em Outubro contém dois "pilares" - um que obriga as grandes multinacionais a declarar lucros e a pagar mais nos países onde fazem negócios, e o segundo que exige uma taxa mínima global efectiva de 15% de imposto sobre as sociedades. As propostas de entrada em vigor do Pilar 1 só serão apresentadas após uma convenção multilateral contendo os pormenores do acordo, esperada pela OCDE este Verão.

A Presidência francesa do Conselho da UE pretende impulsionar este processo negocial relativo ao Pilar (Diretiva) no presente semestre, tendo esta matéria sido debatida esta semana no Conselho de Ministros da Economia e Finanças (cfr. infra, ponto 9). Alguns Estados-Membros (Hungria, Polónia e Estónia, e.g.) querem associar firmemente a implementação dos dois pilares em conjunto, em vez de permitir que um se antecipe ao outro.

⁵ Ponto elaborado por Liliane Sanches da Silva, assessora da Comissão de Assuntos Europeus.

⁶ Quadro Inclusivo da OCDE/G20 sobre o acordo BEPS relativo a uma solução assente em dois pilares para fazer face aos desafios fiscais relacionados com a economia digitalizada.

6. OS PARLAMENTOS E A PANDEMIA - LIÇÕES APRENDIDAS

O surto da pandemia de COVID-19, em março de 2020, colocou às instituições parlamentares de todo o mundo um cenário novo e sem precedentes.

Como resultado lógico da adoção das primeiras medidas restritivas destinadas a limitar a propagação do vírus adoptadas nos Estados-Membros da UE nos primeiros meses de 2020, os Parlamentos seguiram o exemplo e implementaram medidas específicas destinadas a assegurar a continuidade dos trabalhos parlamentares, limitando simultaneamente a propagação do vírus e protegendo a saúde dos seus membros e pessoal. O PE e os Parlamentos nacionais da UE apressaram-se a digitalizar as atividades parlamentares, de modo a assegurar que todos os membros pudessem participar nos procedimentos parlamentares.

Quase dois anos após o início da pandemia, o *think tank* do PE **apresenta um balanço das lições aprendidas com esta crise de saúde do ponto de vista da prática parlamentar**, que pode ser consultado [aqui](#) (apresentação) e [aqui](#) (texto completo).

7. AGÊNCIA EUROPEIA PARA O ASILO | NOVO MANDATO

A [Agência Europeia para o Asilo iniciou esta semana os seus trabalhos com um mandato reforçado](#). A Agência, sucessora do Gabinete Europeu de Apoio em matéria de Asilo (EASO), é essencial no âmbito do Novo Pacto sobre Migração e Asilo e procurará que as decisões de asilo sejam tomadas de forma rápida e justa, assim como a convergência das normas de acolhimento em toda a UE, trazendo mais uniformidade na tomada de decisões e alinhamento entre os sistemas de asilo dos Estados-Membros.

Recorde-se que durante a [Presidência portuguesa do Conselho da UE foi alcançado o acordo provisório sobre o regulamento que cria esta Agência](#) (cfr. [Síntese n.º 88](#)).

8. COMISSÃO EUROPEIA | ENSINO SUPERIOR E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A Comissão Europeia destacou [duas novas iniciativas adotadas na área do ensino superior](#): uma estratégia europeia para as universidades e uma proposta de recomendação do Conselho apresentada pela Comissão sobre a construção de pontes para uma cooperação europeia eficaz no domínio do ensino superior.

- [Estratégia Europeia para as Universidades](#) - visa apoiar e capacitar as universidades da Europa e na consecução de quatro objetivos: reforçar a dimensão europeia do ensino superior e investigação; consolidar as universidades como parte do modo de vida europeu com ações centradas na qualidade e relevância das competências, assim como na preparação para o futuro e inclusão nas práticas democráticas; capacitar as universidades como agentes na transição ecológica e digital; reforçar as universidades enquanto motores do papel e liderança da UE no mundo.
- [Construção de pontes para uma cooperação europeia eficaz no domínio do ensino superior](#) - visa uma cooperação mais estreita e aprofundada e a congregação de capacidades e recursos, convidando os Estados-Membros a tomar medidas e criar condições para uma implementação mais eficaz de atividades conjuntas de ensino e investigação e dos instrumentos do [Espaço Europeu do Ensino Superior](#).

Destacam-se assim quatro iniciativas a implementar até 2024 para reforçar a dimensão europeia do ensino superior: alargamento da cooperação a 60 universidades europeias, criação do estatuto jurídico para as alianças de instituições de ensino superior, trabalhar na criação de um diploma europeu

comum para reconhecer o valor das experiências transnacionais e expandir a iniciativa Cartão Europeu de Estudante.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Eurogrupo

No seu [formato habitual](#), o Eurogrupo realizou um debate temático sobre o [ajustamento económico e a resiliência](#) no que respeita ao desempenho recente da área do euro em comparação com os pares internacionais e sobre a situação de [solvência do setor empresarial](#) e possíveis medidas para a reestruturação empresarial, bem como o ajustamento económico na área do euro na recuperação da pandemia. Foi ainda debatido o [projeto de recomendação](#) sobre a política económica para a área euro em 2022 e quadro orçamental da área do euro e análise da [governança económica](#). No formato inclusivo, foi feito o ponto de situação sobre o reforço da União Bancária e o balanço da ratificação da versão revista do [Tratado que cria o Mecanismo Europeu de Estabilidade](#).

Conselho Agricultura e Pescas

Foram apresentadas nesta [reunião](#) as [prioridades da Presidência francesa](#) nos domínios da agricultura e das pescas, destacando-se a reciprocidade das normas comerciais e agricultura hipocarbónica, revisão das indicações geográficas ou a política de promoção dos produtos agrícolas da UE. Os ministros trocaram impressões sobre questões agrícolas e de comércio, incluindo exportações agroalimentares da UE, relações comerciais com o Reino Unido e negociações com a OMC, e debateram o aumento dos custos de energia, dos fatores de produção e alimentos para animais na agricultura. Foi ainda apresentada a comunicação da Comissão sobre os [ciclos de carbono sustentáveis](#).

Conselho Assuntos Económicos e Financeiros - ECOFIN

A [Presidência francesa apresentou as suas prioridades nesta área](#) e os ministros debateram a [proposta de diretiva](#) do Conselho relativa à taxa de imposto efetiva mínima para as atividades a nível mundial dos grupos multinacionais, concordando com a urgência na transposição destas regras. Nesta [reunião](#) foi ainda discutido o estado da implementação do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, as conclusões do relatório do mecanismo de alerta 2022, do relatório sobre a análise anual do crescimento e a recomendação da política económica para a área euro.

Reuniões informais dos ministros do ambiente e energia

Os ministros abordaram diversos temas, com destaque para a saúde humana e ambiental e para a proteção do ambiente. Os trabalhos dos ministros do ambiente foram divididos em [duas sessões](#): uma dedicada à transição agroecológica e à coerência e harmonização na UE na produção dos produtos vegetais e outra sobre o combate à desflorestação. Os ministros debateram ainda a implementação da estratégia europeia para a sustentabilidade na área dos produtos químicos. Foram ainda realizados dois debates conjuntos entre os ministros do ambiente e da energia - o papel das florestas e o setor da madeira nas políticas ambientais, energéticas e climáticas e a transição justa.

Reunião informal dos ministros da saúde

Os ministros reuniram por videoconferência para [partilhar as boas práticas na gestão da crise pandémica e alinhar as estratégias nacionais](#), reforçando a coordenação e partilha de informação sobre as campanhas nacionais de vacinação, mobilizando os instrumentos da União para o efeito.

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana, a atividade do PE será dedicada aos trabalhos das [Comissões Parlamentares](#), com destaque para a [eleição dos Presidentes e Vice-Presidentes](#) para a segunda metade da Legislatura, ao [diálogo económico](#) sobre o pacote de inverno do semestre europeu, uma [audição sobre as relações de comércio e investimento entre a UE e África](#), bem como à [apresentação das prioridades](#) da Presidência francesa nas Comissões. No final da semana, terá ainda lugar uma sessão plenária em Bruxelas sobre o [Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [26 de janeiro](#), destacando-se a proposta sobre os *Princípios para a Década Digital*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 24.01: [Conselho dos Negócios Estrangeiros](#); [Reunião informal dos ministros do Ensino Superior, Investigação e Inovação](#)
- 25.01: [Conselho dos Assuntos Gerais](#)
- 26.01: [Reunião informal dos ministros da Educação e da Juventude](#)

Bruxelas | 24 de janeiro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).